



## ● JUSTIÇA



Empresa de Luciene Rabelo utilizou os apoios para pagar uma factura da empresa do marido. Para já, o inovador software parece só existir na imagem publicitária.

# Região gastou um balúrdio para desenhar sobrancelhas

MIGUEL FERNANDES LUÍS  
mfluis@dnoticias.pt

'Estrela Pinguim' é o nome da empresa envolvida num dos mais estranhos projectos beneficiários de fundos europeus e do Orçamento Regional relacionados com a inovação e de base tecnológica. A sociedade gerida por uma esteticista brasileira radicada em Lisboa recebeu 295 mil euros em apoios públicos para criar um software de desenho de sobrancelhas destinado a gabinetes de estética. O dinheiro foi transferido há três anos e não há sinal do dispendioso programa informático. Este projecto é um dos que estão a ser analisados num inquérito dirigido pelo Departamento Central de Investigação e Acção Penal (DCIAP).

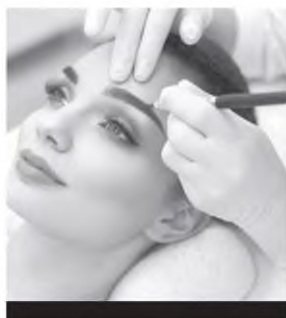
Luciene Rabelo é uma cidadã brasileira de 39 anos que vive e trabalha em Portugal há mais de dez anos. Gere um salão e centro de formação em estética nos arredores de Lisboa. No final de 2016 soube que na Madeira eram concedidos apoios públicos para projectos inovadores e, jun-

tamente com outra sócia do continente, resolveu constituir, no Funchal, a sociedade 'Estrela Pinguim', numa morada que é sede de várias outras empresas.

Um mês depois de constituída, a empresa de Luciene entregou no Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) uma candidatura a apoios europeus e regionais. Eis a síntese da sua ideia: "Este projecto assenta no desenvolvimento de um software específico que irá permitir auxiliar o trabalho técnico de micro-pigmentação de sobrancelhas. O software deverá permitir a importação da imagem 3D do rosto do cliente, aplicar uma sobrancelha base (do sistema) e fazer os ajustes por cima da imagem do rosto 3D do cliente e simular o efeito/estilo pretendido em tempo real".

## Técnicos do IDE desconfiaram

Os técnicos do IDE tiveram dúvidas do carácter inovador do projecto, pois perceberam, através de uma pesquisa na Internet, que havia gabinetes de estética no Funchal que já faziam micro-pigmen-



ESTETICISTA  
BRASILEIRA RECEBEU  
295 MIL EUROS DE  
FUNDOS EUROPEUS E  
REGIONAIS

tação de sobrancelhas. Contudo, os pareceres com notas favoráveis recebidos da Startup Madeira e da Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação (ARDITI) retiraram-lhe margem para o 'chumbo'. E assim, a 4 de Julho de 2017, foi aprovada a concessão de um apoio reembolsável de 434.850 euros à candidatura do projecto da 'Estrela Pinguim'.

## Sem sinal de actividade na sede

Um primeiro cheque de 295 mil euros foi pago em 17 de Outubro de 2017, onze meses após a constituição na empresa. Foi o primeiro e único pagamento efectuado, pois rapidamente o IDE notou que havia problemas com o projecto da empreendedora brasileira. Menos de um mês depois da transferência financeira, os técnicos do instituto regional que gere fundos da UE deslocaram-se à sede da 'Estrela Pinguim', na Rua da Levada do Cavalo, para uma acção de verificação, e constataram "a total ausência de actividade da empresa" naquela morada e a "inexistência de

equipamentos informáticos". Foi também nessa altura que se soube que o DCIAP estava a investigar a sociedade.

As dúvidas quanto ao cumprimento dos regulamentos dos apoios europeus não se ficam por aqui. Os beneficiários das ajudas e os seus fornecedores não podem ter relações familiares directas. Acontece que a factura de encomenda de software que a empresa de Luciene Rabelo apresentou para justificar o primeiro pedido de pagamento ao IDE foi emitida pela empresa GrupoPie, sediada na Póvoa de Varzim e dirigida pelo seu marido, Fernando de Freitas.

Por fim, a esteticista brasileira tem feito promoção dos seus serviços na comunicação social e redes sociais mas faltam referências ao dispendioso e inovador software de micro-pigmentação de sobrancelhas.

Nas últimas duas semanas, o DIÁRIO tentou esclarecer estas questões junto de Luciene Rabelo, que, no entanto, não esteve disponível para responder aos diversos pedidos de informação.

## EVENTUAL FRAUDE

### IDE suspende pagamentos após investigação

O Instituto de Desenvolvimento Empresarial (IDE) e a autoridade de gestão do programa 'Madeira 14-20' pagaram 295 mil euros à empresa de Luciene Rabelo mas suspenderam os pagamentos das tranches seguintes (cerca de 140 mil euros) quando souberam que o respectivo projecto estava sob investigação no Ministério Público. O inquérito, por suspeita da prática do crime de fraude na obtenção de subsídio, foi aberto em 2017 no DCIAP em Lisboa e envolve pelo menos duas dezenas de projectos. O último desenvolvimento do processo teve lugar em Novembro passado, quando a PJ efectuou buscas na Madeira e no continente, no que baptizou de 'Operação Antúrio'. Não há referência a problemas anteriores com a empreendedora brasileira. Contudo, a empresa do seu marido e fornecedora de serviços já foi notícia por boas e más razões. O GrupoPie tem um produto de grande sucesso, o Winrest. É um software de facturação muito utilizado pelos restaurantes mas que em tempos teve a licença suspensa pelas Finanças devido à circulação no mercado pirata de uma aplicação que permitia omitir parte das receitas dos estabelecimentos.



# DIÁRIO de Notícias

MADEIRA

## EM PROL DA CONSERVAÇÃO DAS TARTARUGAS MARINHAS

Projecto em São Tomé, da bióloga madeirense Maria Branco, foi galardoado pela Coroa Britânica P.22 E 23



## JPP QUER POVO A DECIDIR MOBILIDADE AÉREA

Grupo de trabalho prepara documento com propostas para melhorar ligação inter-ilhas P.3



## 115 CASOS É NOVO MÁXIMO DIÁRIO P.6 E 7

# REGIÃO PAGA FORTUNA PARA DESENHAR SOBRANCELHAS

Esteticista brasileira recebeu 295 mil euros em fundos públicos para criar 'software' destinado a gabinetes de estética. O dinheiro foi transferido há três anos, não há sinal do dispendioso programa informático e o projecto já está sob investigação da Justiça P.5

FOTO HELDER SANTOS/ASPRESS



## RECOLHER OBRIGATÓRIO NÃO TRAVOU CORRIDA À NEVE

Centenas de famílias arriscaram subida de carro às montanhas para sentir o manto branco. Acessos ficaram congestionados, houve pequenos incidentes e muitos tiveram de voltar para trás ● Filas nos supermercados só ocorreram no final da manhã ● Forte contingente policial nas ruas garantiu proibição de circulação a partir das 18 horas ● Detido condutor com taxa de álcool três vezes acima da lei P.8 A 12